

Como fica a terapia antitrombótica diante de um diagnóstico de dengue? Há necessidade de interrupção da medicação?

A decisão de interromper o uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários no contexto da dengue é complexa, controversa e envolve a avaliação do risco-benefício para as distintas situações clínicas. Deve-se considerar em cada situação qual é a consequência de maior repercussão para o paciente, se o aumento do risco trombótico com a suspensão dos medicamentos ou se o aumento do risco de sangramento associado ao quadro agudo de dengue e manutenção dos mesmos. Diante de paciente com quadro de dengue hemorrágica instalado, o paciente deve ser internado e todos os medicamentos antitrombóticos devem ser suspensos. Transfusão de plaquetas ou administração de plasma e vitamina K devem ser consideradas.